

A INDÚSTRIA CULTURAL E A FORMAÇÃO DOS JOVENS NA SOCIEDADE TECNOLÓGICA

Maria Neurcilane Costa Gomes Camelo, acadêmica do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Introdução

No período de março a junho de 2011 foi realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência do curso de Filosofia e Ciências Sociais um curso na escola Mons. José Ferreira, com o tema central: Juventude: cotidiano e perspectivas no mundo contemporâneo, com um público de 30 alunos do 1º ano do ensino médio. Sendo realizado um encontro por semana, em cada momento foi abordado um eixo temático, com um subtema determinado. O curso foi realizado com uma carga horária de 60h. Os eixos temáticos estavam voltados para discussões como: a influência da tecnologia na formação dos jovens, cultura e sociedade, juventude, trabalho e cidadania, jovens e problemas urbanos, ética, juventude e meio ambiente.

Objetivos

Expor os resultados alcançados na aula do dia 19 de março de 2011 a qual foi planejada de acordo com o subtema: A Indústria Cultural e a formação dos jovens na sociedade tecnológica. Demonstrar a relevância do estudo deste tema para a formação dos educandos, estimulando ao agir reflexivo.

Métodos

Para a aplicação desta aula foi realizado uma pesquisa bibliográfica auxiliando na elaboração de um texto ao qual exemplifica o conceito de Indústria cultural tendo por base o filósofo Theodor Adorno. Montamos um vídeo com imagens diversas e trechos de músicas famosas. Apresentamos um mural com imagens publicitárias.

Resultados e discussões

A idéia central desta aula foi estimular os alunos a produzirem trabalhos, como por exemplo: textos, imagens a partir do subtema aplicado, possibilitando que expressem suas reflexões e exponham aos demais. Com a participação dos alunos na execução das avaliações podemos perceber o desenvolvimento de uma criticidade diante dos conceitos expostos, neste sentido, questionaram fatos relacionados a indústria cultural, a partir da demonstração de que a indústria cultural traz em seu bojo todos os elementos característicos do mundo industrial moderno e nele exerce um papel específico, o de portadora da ideologia dominante, a qual outorga sentido a todo o sistema. Desta forma, com a participação dos alunos nas discussões durante a aula podemos perceber o interesse destes em mostrar suas idéias, questionando as ideologias presentes na Indústria Cultural.

Conclusão

Segundo Adorno, podemos combater a este sistema industrial por meio da Educação, o ensino deve ser uma arma de resistência á Indústria Cultural na medida em que contribui para a formação de consciências crítica e permite que o indivíduo desvende as contradições da coletividade, contudo este trabalho desenvolvido na escola monsenhor José Ferreira pretendeu expor novos conceitos que viessem a contribuir para a ampliação dos conhecimentos dos alunos.

Palavras-chave

Indústria Cultural. Alunos. Theodor Adorno

Referências

_ Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos/ Theodor W. Adorno, Max Horkheimer; tradução, Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

_ Educação e emancipação/Theodor W. Adorno; Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.